



## Trabalho 83

### PERCEPÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

VIEIRA, A. C.B. (1); ARAUJO, M. A. S. (2); RAMOS, F.R.S. (3)

(1) Universidade Salgado de Oliveira; (2) Universidade Salgado de Oliveira; (3) Universidade Salgado de Oliveira

#### Apresentador:

ANGELA CRISTINA BUENO VIEIRA ([angela.universo@yahoo.com.br](mailto:angela.universo@yahoo.com.br))

Universidade Salgado de Oliveira (Gestora do Curso de Enfermagem)

Introdução: A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem (DCN), Conselho Nacional de Educação (CNE), propõe critérios e itens que caracterizam o estágio supervisionado nas instituições de ensino superior na formação de enfermeiro generalista, humanista, crítica e reflexiva. O estágio supervisionado, além de proporcionar experiências de âmbito técnico-científico, também prepara o futuro profissional para o desempenho de suas funções com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões; todos esses aspectos são importantes, visto que o futuro Enfermeiro estará à frente da equipe de Enfermagem<sup>1</sup>. O período de estágio é considerado um momento crítico para os futuros profissionais de saúde, por ser um período de transformações intensas no modo de pensar-agir dos alunos. De acordo com DCN, o estágio é realizado no último ano do curso de enfermagem correspondendo a 20% da carga horária total do curso sendo acompanhado pelo docente em diversos setores da rede pública e privada de saúde. Portanto, o docente precisa dar significado ao que ensina, para assim despertar o desejo do aluno pelo conhecimento. A relação docente, discente e profissionais de saúde deve propiciar trocas de informações e reflexões de como aplicar os conhecimentos no contexto da prática de enfermagem. Atitudes que permitam o diálogo entre docente/aluno, sem preconceitos entre senso comum/ciência, contribuem para o entendimento da realidade, descobrindo a aplicabilidade das teorias à prática<sup>1</sup>. Entretanto, seguir este propósito torna-se um grande desafio aos docentes, enfermeiros dos serviços e discentes. Assim, a Universidade Salgado de Oliveira tem como estratégia a implantação do Portifólio para o discente do curso de enfermagem, o qual é um instrumento que possibilita o aluno consolidar todas as atividades realizadas durante o período acadêmico e permite que o mesmo desenvolva a habilidade de avaliar sua própria produção. Objetivo: Conhecer a percepção dos discentes do curso de enfermagem sobre o estágio supervisionado. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com análise documental de 66 portfólios dos acadêmicos de enfermagem entre 2008 e 2011 na Universidade Salgado de Oliveira, Goiânia. Resultados e discussão: Após análise documental dos portfólios foi observado dificuldades enfrentadas pelos discentes no início do estágio supervisionado como: relação e interação com a equipe, inseguranças e ansiedades. Como vantagens deste estágio, destacou-se o aprimoramento do conhecimento e aprendizado. Das dificuldades encontradas a minoria se refere à insegurança e pouca habilidade ao realizar as técnicas corretas. Assim, atitudes que permitam o diálogo entre docente/aluno, sem preconceitos entre senso comum/ciência, contribuem para o entendimento da realidade, descobrindo a aplicabilidade das teorias à prática<sup>1</sup>. Isso mostra que o discente tem dificuldade em se expressar, demonstrando insegurança e em comunicação com o docente, gerando dificuldades encontradas no início do estágio supervisionado. Estas dificuldades vão sendo eliminadas a medida que o discente adquire segurança nas suas ações. Acredita-se ainda que as dificuldades na comunicação em grupo são decorrentes de ausência de interação profissional e pessoal. Os discentes precisam receber apoio de toda equipe para sentirem mais seguros em realizar o estágio supervisionado, envolvendo assim ações políticas pedagógicas neste contexto. O docente tem a principal responsabilidade em avaliar o discente durante o estágio analisando o aprendizado ao transmitir experiência onde o discente adquire conhecimento teórico e prático. Esta realidade indica a necessidade de reflexão acerca do Estágio Curricular Supervisionado quanto aos aspectos didático-pedagógicos, estrutural e legal<sup>2</sup>. Faz-se necessário o uso da criatividade na busca de soluções e criação de situações construtivas e significativas, desenvolvendo múltiplas competências diminuindo a dicotomia teórica e prática<sup>3</sup>. Neste cenário, o discente ao realizar o estágio supervisionado passa a refletir sobre sua importância tornando-se uma conquista de novos espaços e



## Trabalho 83

oportunidade acadêmica favorecendo o crescimento profissional e acadêmico. O estágio apresenta-se como uma estratégia pedagógica que precisa ir além da relação professor-aluno<sup>4</sup>. A avaliação do discente no estágio supervisionado é necessária para tratar os problemas relativos à ansiedade que se vincula a situações pessoais e desgaste relacionado ao estágio, trazendo informações e conhecimentos interdisciplinares diagnosticando e prevenindo o desgaste físico e mental, dos discentes. Considerações finais: Os dados aqui analisados mostram que no decorrer do estágio, os discentes passam a demonstrar não sentir dificuldades ao realizar as técnicas corretas, mas nos leva a refletir sobre o Estágio Curricular Supervisionado para melhorar as ações quanto aos aspectos didático-pedagógicos, estrutural e legal, percebendo o quanto o discente aproveita esse período de aprendizado. Os dados nos mostram ainda que a prática e experiências vivenciadas pelos discentes contribuem para formação profissional e crescimento interpessoal. A avaliação do estágio supervisionado de enfermagem é uma abordagem de desenvolvimento e planejamento nas áreas /especialidades, tendo por metas desenvolver o processo de aprendizagem do discente de enfermagem no estágio supervisionado no campo de prática; exercitar o papel de estagiário na prática de enfermagem, desenvolver habilidades e competências, autonomia, segurança. Juntamente com essa situação de aprendizado existe a necessidade de estimular o apoio das instituições cedentes do campo de estágio. Acredita-se que se deve analisar a situação acadêmica pensando em uma proposta de comunicação discente/ docente, com mais integração entre ambos, levando em conta o profissional do campo de estágio da Instituição de Saúde e suas privações, e/ou limitações. Sugere-se assim um estreitamento entre a Universidade e o campo de estágio proporcionando uma integração de parceria na elaboração dos protocolos de estágio e melhor relacionamento interpessoal entre os profissionais de saúde e os discentes